



23 a 25 de maio de 2018 – Patos-PB, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3055>

Fibroma ossificante central na mandíbula: relato de caso

Eryohana de Farias Lucena*, Pierre Gomes de Moraes Silva, Raylanne Yanca de Souza Fragôso, Flaviano Falcão de Araújo, George Borja de Freitas, Jalber Almeida dos Santos

e-mail do apresentador: eryohana@hotmail.com

Introdução: O Fibroma Ossificante Central é um tumor fibro-ósseo benigno e raro, caracterizado pela substituição do osso por tecido conjuntivo rico em fibroblastos e fibras colágenas. Geralmente assintomático e apresentando tumefação e deformidade, sendo mais frequente na mandíbula. As primeiras manifestações são os problemas estéticos e oclusais. O diagnóstico é feito com a combinação do exame clínico, radiográfico e histopatológico. Radiograficamente, o FOC se apresenta como uma lesão bem delimitada, com bordas escleróticas, exibindo vários graus variáveis de radiopacidade. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de Fibroma Ossificante Central na mandíbula. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 29 anos de idade, melanoderma, procurou a Clínica Escola de Odontologia das FIP queixando-se de aumento de volume na região posterior de mandíbula. Na anamnese relatou que a lesão era assintomática e de crescimento lento. Ao exame de inspeção e palpação intra oral, constatou-se abaulamento de ambas as corticais da região posterior de mandíbula do lado esquerdo, sendo a face vestibular mais proeminente. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico revelou uma imagem hipodensa de borda bem delimitada com imagens hiperdensas no interior da lesão, se estendendo da região do dente 32 ao 36, envolvendo as raízes dos dentes 33, 34 e 35. A biópsia incisiva foi realizada com acesso intraósseo, remoção e curetagem da loja cirúrgica. O espécime foi adicionado ao formaldeído a 10% encaminhado para o Laboratório de Histopatologia Oral da UFCG - Patos com hipótese diagnóstica de Cisto Ósseo Simples. O Laudo anatomopatológico confirmou o diagnóstico microscópico de Fibroma Ossificante Central. **Considerações finais:** A TCFC é fundamental para o diagnóstico de lesões que envolvem o complexo maxilomandibular, além de auxiliar no planejamento cirúrgico.